

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-D E ANTI-K EM UMA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

IYS Caitano^a, LCA Holanda^b, VBSC Sampaio^b, WF Lotas^a, VS Paula^{c,d}, IG Fortes^{b,c,d}

^a Claretiano - Pólo Boa Vista, Boa Vista, RR, Brasil

^b Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth, Boa Vista, RR, Brasil

^c Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A agência transfusional do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth é referência para atendimentos de hospitais externos (3 privados e 1 Estadual), além de atender a demanda da ginecologia e obstetrícia no Estado de Roraima. A realização da pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) é obrigatória para fins transfusionais e sua identificação auxilia na melhor escolha do hemocomponente. Objetivo: Descrever os resultados da identificação de anticorpos irregulares realizados no ano de 2022 na agência transfusional do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth, em Boa Vista - Roraima, extremo norte do Brasil. Materiais e métodos: Estudo retrospectivo e descritivo. As informações foram coletadas de registros de exames de exames de PAI positivos do ano de 2022 na agência transfusional. Verificou-se a especificidade de anticorpos, sexo, grupo sanguíneo dos pacientes e hospital de origem. As informações foram tratadas em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2016 para análise de frequência e porcentagem. Os exames foram realizados utilizando a técnica de gel centrifugação, BioRad, conforme as instruções do fabricante e kit de painel de hemácias. Resultados: Em 2022, foram realizados 2964 testes de PAI. Destes, 43 (1,45%) amostras foram positivas. A detecção de anticorpos irregulares revelou maior prevalência de Anti-D, 06 (14%) e Anti-K, 06 (14%). Foram descritos anticorpos Anti-E, em 2 (4,7%) e Anti-Dia 2 (4,7%). Outros anticorpos detectados incluíram Anti-C, Anti-S, Anti-Jka e Anti-Lea, cada um em 1 paciente (2,3%). Houve 22 testes inconclusivos (51,2%) e 1 teste não realizado (2,3%). A distribuição do grupo sanguíneo ABO/RhD: O+, 26 (60,5%), A Neg 6 (14%), A+ em 5 (11,6%), B+ em 4 (9,3%) e O Neg em 2 (4,7%). A distribuição por sexo mostrou uma predominância de mulheres, com 34 pacientes (79,1%), enquanto 9 pacientes eram homens (20,9%). Quanto à origem das solicitações, 22 (51,2%) eram de hospitais externos e 21 (48,8%) eram da maternidade. Discussão: A prevalência de aloanticorpos e a especificação de cada um em receptores de sangue é essencial para a proteção do receptor e para minimizar possíveis reações transfusionais, visto que os anticorpos identificados possuem importância clínica transfusional e obstétrica. Os resultados apresentados da prevalência corroboram Anti-D e Anti-K com outras análises realizadas na agência em outros períodos. Mulheres representaram 79,1% dos casos, indicando uma maior prevalência de anticorpos irregulares neste grupo. Os resultados inconclusivos requerem uma análise abrangente para minimizar estes

resultados. Conclusão: A prevalência de anticorpos Anti-D e Anti-K em 2022 ressalta a importância da triagem de anticorpos irregulares para a segurança transfusional. A identificação adequada desses anticorpos são cruciais para prevenir complicações e melhorar os resultados clínicos, possibilitando uma transfusão segura em situações de urgência, devido à possibilidade de escolha de hemocomponentes com antígenos correspondentes negativos. Melhorias nos processos laboratoriais são essenciais para reduzir testes não realizados e resultados inconclusivos, garantindo maior segurança aos pacientes transfundidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1493>

PERFIL IMUNOHEMATOLÓGICO DE PORTADORES DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE TRANSFUSIONAL DE SERGIPE

ILJ Santos^a, AFC Teles^b, GS Cruz^b, VS Jesus^a, NL Silva^a, JPS Santana^a, LSR Tavares^a, BAR Santana^a, LCD Alves^a, DM Schimieguel^a

^a Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil

^b Hospital Universitário de Sergipe/Ebserh, Aracaju, SE, Brasil

Objetivos: As neoplasias hematológicas compreendem um grupo heterogêneo de doenças malignas que afetam o sangue periférico e/ou a medula óssea, abrangendo diferentes idades, variações geográficas, diversidade genética e molecular. Estudos sugerem que estas neoplasias podem ser influenciadas por diversos fatores como idade, ambiente, imunossenescência, e possivelmente a distribuição dos fenótipos sanguíneos. Com isso, o trabalho teve como objetivo determinar a distribuição dos fenótipos dos grupos sanguíneos ABO, Rh e Kell dos pacientes com neoplasias hematológicas em um hospital de Sergipe. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, empregando coleta de dados de prontuários médicos de pacientes adultos com diagnóstico neoplasias hematológicas, atendidos na Unidade Transfusional do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS-Ebserh, no período de 2019 a 2024. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário semiestruturado onde foram obtidos dados referentes a: idade, sexo, data de nascimento, fenótipo ABO e Rh. Os dados dos controles foram obtidos de indivíduos sem histórico de neoplasia. **Resultados:** Foram analisados 78 prontuários, dos quais 23 foram excluídos por falta de informações, restando 55 pacientes para o estudo. A média de idade dos pacientes foram 58,9 (variando de 21 a 88), sendo 54,5% do sexo masculino e 45,5% do sexo feminino. Do total de pacientes, 19 (34,5%) tinham o diagnóstico de leucemias, 17 (30,9%) de mieloma, 12 (21,8%) de linfoma e 7 (12,8%) de SMD. O grupo sanguíneo predominante foi “O” com 49%, seguido do “A” com 44%, “B” com 7% e “AB” com 0%. O grupo controle sem neoplasia totalizou 5.836 indivíduos. Em comparação ao grupo controle, o grupo sanguíneo “A” obteve maior risco de desenvolver neoplasia quando comparado aos outros grupos